



PALAVRA DO PRESIDENTE

A FARSA DO POMBAL: UMA QUESTÃO DE ÉTICA

Pombal - lugar onde vivem, melhor dizer: dormem ou descansam os pombos, as mais sucedidas aves urbanas. Ali, tudo parece muito bonito e interessante - uma gracinha! Mas poucos de nós sabem o de que eles são capazes na convivência com os humanos, num comensalismo quase perfeito, que só não é porque se trata de um convívio entre duas espécies de seres vivos muitíssimo diferentes, mas, principalmente porque o prejuízo causado a uma delas (a dos humanos) de fato existe, embora de modo pouco perceptível. Constatase, muito evidente nas cidades, a relação ecológica interespecífica entre humanos e pombos - tipo de inquilinismo danoso, porquanto a moeda paga pelas aves são as doenças notadamente perigosas que elas semeiam.

Os pombos são, porém, aves graciosas e atraentes, que tocam nosso sentimento de admiração e ternura - um quê de enlevo e candura! Entretanto, são avessos à ÉTICA, porquanto onde vivem espalham sujeiras e patologias, de forma velada e silenciosa. Na verdade, como sabemos, não percebem que são desordeiros e muito prejudiciais à comunidade em que habitam.

De outro modo, nós humanos convivemos com certas pessoas graciosas, bem apresentadas, intelectualizadas, bastante organizadas (sabem bem o que fazem) - uma gracinha! Mas, seu convívio e caráter são também sujos e maléficos. Muito mais! Uma desgraça real para toda a sociedade: são políticos, governantes, autoridades, maus empresários e instituições corruptas. A corrupção se tornou seu modus vivendi, onde grassa automática e compulsivamente. E nós nem a percebemos, pois corruptos e corruptores se confundem debocadamente com os bons. Os males que causam são imensamente piores que os dos pombos inocentes. Os corruptos também ignoram e desconsideram a ÉTICA. E é proposital. Um desastre, uma vergonha descomunal! - um câncer insidioso na sociedade (a sociedade deseducada, ignorada e ignorante, maltratada por eles mesmos).

A ÉTICA, por si só, deveria ser a ferramenta precisa no roteiro seguro de uma sociedade. Por que não dizer, da civilização? Alguns, alegando a modernidade, contestam, desprezíveis, seus valores universais (da ética) como obrigatoriedade para certos princípios. Entretanto, trata-se de crítica conservadora aos valores morais, que visa naturalizar e consagrar uma ideia contrária à ÉTICA. Essa ideia frisa que os fatores econômicos são os mais decisivos, os mais importantes e fundamentais para a vida social - e a individual; é o que vale. E querem que isso seja um fator dominante, tanto em termos de mercado como no meio social, de modo geral. Assim, a ÉTICA torna-se óbice ao progresso. Essa é a conceituação dos maus - disfarçados de bons.

Mas é o que vem acontecendo como resultado. A crença no valor de virtudes, como honra, pudor, vergonha, quase desapareceu. Muitos contraventores sociais e morais já perderam o temor à punição e apostam no esquecimento de seus vícios, transgressões e crimes. Por isso agem de forma indecente. Assumem, destemidamente, personalidades indiferentes à Justiça, tornando-se alheios e desdenhosos perante os que persistem acreditando num mundo melhor. Que bom que ainda existem estes!

Saudações!

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

Maria de Lourdes Batista (LURDINHA)

Era setembro de 1977, vinda da pequena Ipameri, interior de Goiás, chegava a Brasília uma menina cheia de esperança de uma vida melhor que aquela até então vivida na cidade onde nascera. E lá se vão 40 anos. Ulá-lá-lá!!!

Dois anos antes, porém, havia deixado para trás a sua terra natal, indo direto para o Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa, onde concluiu o segundo grau e fez curso pré-vestibular, sem, contudo, realizar as temidas provas porque era preciso voltar para perto da família.

Com a certeza de que estudar era a opção correta, a jovem franzina entrou para a Universidade com a insegurança de o curso escolhido ser ou não ser a profissão que lhe alçaria ao voo para a sua realização pessoal. E assim, sem saber certo o rumo que iria tomar, graduou-se em Ecologia pela Universidade de Brasília.

Era 1982. Cinco anos se passaram e aquela que já não era mais mocinha, precisava trabalhar para o seu sustento. Foi então que lhe surgiu o primeiro emprego. Era uma Filial de uma empresa prestadora de serviços na área de seguros de imóvel. Ali, como Analista de Processos - e nem sabia o que era processo - começara a aprender o significado de trabalho. Comeu o pão que o diabo amassou, mas resistiu. Chegou a cargo de Gestão na Empresa. Aprendeu. Ufa! E como aprendeu!

Mas ali não era o seu lugar, por isso não parava de procurar opções de mudança. Fazia os poucos concursos que apareciam. Nunca se esqueceu de sua aprovação com nota máxima nas provas escritas de um concurso do Judiciário e a cruel reprovação na prova eliminatória de datilografia em máquina manual, maldita - ou talvez bendita - máquina de datilografia que não aceitava seus dedos frágeis.

Mais seis anos se passaram e eis que o BRB a convida para começar vida nova, pois havia sido aprovada em concurso daquele Banco. E agora, senhorita? A Empresa onde ela trabalhava não queria lhe deixar ir e lhe oferecera melhores cargo e salário. Mas ela queria ir. E foi. Deixou para trás um pedaço da saga que construira, levando consigo o aprendizado que adquirira no seu primeiro emprego e a esperança de um mundo novo.

Chegando àquele que seria seu último emprego, direto para a Agência que o BRB lhe mandara, sentiu-se apenas mais uma na multidão. Chorou, enfrentou o desafio e, aos poucos, foi conquistando seu espaço. Não demorou muito para reconhecer que o BRB era seu lugar.

Assim, feliz e satisfeita, descobriu sua identidade com áreas administrativas do Banco e, como uma mãe que se dedica de corpo e alma ao seu filho doente até que ele saia, passou a dedicar-se integralmente aos trabalhos do BRB, de onde nunca mais sairia, até chegar o dia em que, feliz e satisfeita, iria embora para não mais voltar.

Era Setembro de 2013, e agora a madura senhora estava aposentada pelo BRB - Banco de Brasília S.A., a Casa que a conquistou e realizou os seus sonhos.



**Um pedaço de mim:
era setembro de 2013,
e agora a madura
senhora estava
aposentada pelo BRB -
Banco de Brasília S.A., a
Casa que a conquistou e
realizou os seus sonhos.**

A vida é feita de histórias. Sua vida é a história que você faz. E você fez uma - conte a sua! Conte aqui! Estamos aguardando sua história. Contatos: (61) 3345-1263 / 3245-6876.





Encontro com arte

Nosso Encontro com Arte de setembro foi agendado para o dia 28 (quinta-feira), a cargo da professora Luzia Águida, com o tema VEDA PORTA DUPLA – Arte da Branca.

Material utilizado: tecido de algodão madeirado marrom, tecido de algodão madeirado verde, tecido de algodão floral, fibra siliconada, botões rústicos, tinta para tecido nas cores marrom, verde, preto e amarelo; viés verde musgo, linhas, agulhas de mão, linha para pesponto, bastões de cola quente.

Material de apoio: tesoura, varetas, pinceis, pistolas de cola quente, extensão.

A foto na coluna ao lado ilustra a peça totalmente pronta com acabamento, que inclui flores de 5 pétalas. Os botões de roupa são colocados no centro da flor com a ajuda de cola quente e costura à mão. Após a



confecção das 5 flores, as mesmas são distribuídas no veda porta prendendo com cola quente. Como toque final no trabalho, galhos finos com pequenos pontos coloridos dão um charme a mais.

Observações: como de costume, as alunas devem levar sua tesoura para o Encontro com Arte. A AULA INICIA-SE ÀS 14 HORAS E VAI ATÉ ÀS 18 HORAS. Solicitamos que não se atrasem para não atrapalhar o andamento dos trabalhos.

REFLEXÕES

Sentimento da AFA - Perante a crise atual: a chama sempre viva!

Paisagem na Janela

Da janela lateral do quarto de dormir
Vejo uma igreja, um sinal de glória
Vejo um muro branco e um voo pássaro
Vejo uma grade, um velho sinal

Mensageiro natural de coisas naturais
Quando eu falava dessas cores móbidas
Quando eu falava desses homens, sórdidos
Quando eu falava desse temporal

Você não me escutou (Você não quis acreditar)
Mas isso é tão normal (Você não quis acreditar)

Que eu apenas era
Cavaleiro marginal lavado em ribeirão
Cavaleiro negro que viveu mistérios
Cavaleiro e senhor de casa e árvores
Sem querer descanso nem dominical

Cavaleiro marginal, banhado em ribeirão
Conheci as torres e os cemitérios
Conheci os homens e os seus velórios
Quando olhava da janela lateral
Do quarto de dormir
Você não quis acreditar...

(Lô Borges e Fernando Brant)

Biblioteca AFA BRB

Localizada no térreo do prédio do Sindicato dos Bancários de Brasília. Venha contar estórias, bater um papo descontraído, contar história (mentiras) de pescador, rir e sorrir. Aqui tem aconchego social. Aproveite: tome um café, leia um pouco de jornal, uma página de uma livro da nossa biblioteca, com mais de 2.000 exemplares e variados temas do conhecimento. É sua. Leia *in loco* ou tome emprestados livros do seu interesse intelectual. Vale a pena ver! E utilizar!

Quem deixou meus pais envelhecerem?

Meus pais não são velhos. Quer dizer, velho é um conceito relativo: aos olhos da minha avó são muito moços; aos olhos dos amigos deles, são normais; aos olhos das minhas sobrinhas, são muito velhos; aos meus olhos, estão envelhecendo – Não sei se lentamente, se rápido demais ou se no tempo certo. Mas sempre me causando alguma estranheza.

Lembro-me de quando minha mãe completou 60 anos. Aquele número me assustou. Os 59 não pareciam muito, mas os 60 pareciam um rolo compressor que se aproximava. Daqui uns anos ela fará seus 70 e eu espero não tomar um susto tão grande dessa vez. Afinal, são apenas números.

Parece-me que a maior dificuldade é aprendermos a conciliar nosso espírito de filho adulto com o progressivo envelhecimento deles. Estamos habituados à falsa ideia que reina no peito de toda criança de que eles eram invencíveis. As gripes deles não eram nada, as dores deles não eram nada. As nossas é que eram graves, importantes e urgentes. E de repente o quadro se inverte.

Começamos a nos preocupar – frequentemente de forma exagerada – com tudo o que diz respeito a eles: simples tosse deles já nos parece um estranho sintoma de uma doença grave e não uma mera reação à poeira; alguns passos mais lentos dados por eles já não nos parecem calma, mas sim uma incômoda limitação física; uma conta não paga no dia do vencimento nos parece fruto de esquecimento e desorganização e não um simples atraso como tantos dos nossos.

Num dado momento, já não sabemos se são eles que estão de fato vivendo as sequelas da velhice que se aproxima ou se somos nós que estamos excessivamente tensos, por começarmos a sentir o indescritível medo da hipótese de perdê-los, mesmo que isso ainda possa levar 30 anos.

Frequentemente nos irritamos com nossos pais, como se eles não estivessem tendo o comportamento adequado ou como se não se esforçassem o bastante para manterem-se jovens, vigorosos e ativos, como gostaríamos que eles fossem eterna-



mente. De vez em quando esbravejamos e damos broncas neles como se estivéssemos dentro de um espelho invertido da nossa infância.

Na verdade, imagino eu, nossa fúria não é contra eles. É contra o tempo. O mesmo tempo que cura, ensina e resolve é o tempo que avança como ameaça implacável.

A nossa vontade é gritar "Chega, tempo! Já basta! 60 já está bom! 65, no máximo! 70, não mais do que isso! Não avance, não avance mais!".

E, erroneamente, canalizamos nos nossos pais esse inconformismo.

O fato é que às vezes a lentidão, o esquecimento e as limitações são, de fato, frutos da idade. Outras vezes são apenas frutos da rotina, tão naturais quanto os nossos equívocos.

Seja qual for a circunstância, eles nunca merecem ter que lidar com a nossa angústia. Eles já lidaram com os nossos medos todos- de monstros, de palhaços, de abelhas, de escuro, de provas de matemática- ao longo da vida.

Eles nos treinaram, nos fortaleceram, nos tornaram adultos. E não é justo que logo agora eles tenham que lidar com as nossas frustrações.

Eles merecem que sejamos mais generosos agora: mais paciência e menos irritação; menos preocupação e mais apoio; mais companheirismo e menos acusações; menos neurose e mais realismo; mais afeto e menos cobranças.

Eles só estão envelhecendo. E sabe do que mais? Nós também. E é melhor fazermos isso, juntos, da melhor forma.

Ruth Manus (Colaboração dos colegas
Dorival Fernandes e de Lourdes Kruchak)

“Entre Aspas”

Janot questiona mudança trabalhista

“Antes de passar a faixa para a nova procuradora-geral da República, Raquel Dodge, o atual chefe do Ministério Público Federal (MPF), Rodrigo Janot, protocolou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando pontos da reforma trabalhista.

“Em documento protocolado nos últimos dias, o PGR aponta que a lei sancionada em julho pelo presidente Michel Temer, afronta a Constituição Federal em pelo menos três situações. Entre elas, a obrigar que os trabalhadores arquem com os custos do processo e com o pagamento de honorários aos advogados, caso percam alguma ação trabalhista contra a empresa, mesmo que comprovem não ter condições de pagar, o que os incluiria no rol de beneficiários da Justiça gratuita. “Janot alega que esses pontos da nova legislação têm “declarado objetivo de reduzir o número de demandas perante a Justiça do Trabalho”. Com essa concepção, ele pede que o STF conceda uma decisão liminar (provisória) para suspender de imediato os trechos da reforma que possibilitam que, mesmo atendendo aos critérios de acesso à Justiça gratuita, o trabalhador seja obrigado a pagar pelos custos do processo. As mudanças citadas, segundo ele,

“inviabilizam ao trabalhador, economicamente desfavorecido, assumir os riscos naturais de demanda trabalhista”, além de impor que pague as custas de despesas processuais com o uso de créditos trabalhistas recebidos no processo, de natureza alimentar, “em prejuízo do sustento próprio e do de sua família”.

“Para a vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Noêmia Porto, “ficou claro que ele optou por impugnar imediatamente o que ele tenha considerado mais evidentemente grave”. “A grande pauta é o acesso à Justiça. A Constituição garante que, se qualquer cidadão provar insuficiência de recursos, tem direito à gratuidade de Justiça. É inexplicável, porque esse mesmo cidadão, se for trabalhador e o questionamento for trabalhista, não pode ter o mesmo acesso”, argumento Noêmia”. (AA). “Acesso mais difícil ao Judiciário – Caso nada seja modificado na reforma trabalhista até 11 de novembro, quando entram em vigor as novas regras, os trabalhadores terão mais dificuldade para questionar na Justiça do Trabalho eventuais abusos, mesmo que ele sejam de baixa renda e não tenham condições financeiras de pagar advogados. Isso porque, caso percam, terão que pagar os honorários dos advogados da



empresa e os custos do processo. Além disso, se o trabalhador entrar com uma ação e não comparecer a audiências por alguma dificuldade, também tem que pagar. Para especialistas, isso cria uma barreira entre os trabalhadores e a Justiça. Significa que menos pessoas buscarão seus direitos, por medo de terem de pagar todos os custos da ação, se perderem o processo”.

Fonte: Correio Braziliense, caderno Economia, de 29.08.2017.

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga no AFAZeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.

Uma “forcinha” para a Economia

Lucro do FGTS entra nas contas

A Caixa Econômica Federal conseguiu finalizar o depósito do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) antes do prazo. Em nota divulgada no dia 29 de agosto o banco informou que a operação do crédito dos valores nas contas dos trabalhadores foi concluída pouco antes do que está previsto em lei, que é até o dia 31 de cada ano.

O valor foi depositado em cerca de 240 milhões de contas beneficiadas com o rendimento. Os R\$ 7,28 bilhões distribuídos correspondem à metade do lucro do FGTS obtido em 2016, que foi de R\$ 14,55 bilhões.

Todo ano, metade do lucro passará a ser depositado nas contas do FGTS. No caso de 2017, o depósito é referente ao lucro obtido pelo fundo no ano passado (2016). O valor depositado sempre é proporcional ao saldo existente na conta do beneficiado, em 31 de dezembro/2016.

Mesmo que a quantia tenha sido sacada depois, o lucro foi depositado corretamente.

Antes, o lucro ficava todo com o governo. Quando o FGTS emprestava recursos para financiamentos de imóveis, o rendimento das operações, depois da quitação, voltava

para o fundo. Agora, parte do valor é dividido com o trabalhador.

A distribuição do lucro foi anunciada no ano passado, por meio da MP nº 763, a mesma que permitiu os saques das contas do FGTS, até julho deste ano.

O impacto do saque dos rendimentos com o lucro do FGTS na Economia não será como o dos saques das contas inativas, mas ajuda muito, na visão dos especialistas.

Segundo a Caixa, o trabalhador pode identificar o valor do crédito por SMS (para quem tem adesão ao serviço) e no extrato da conta vinculada



de FGTS, disponível para consulta pelo aplicativo do FGTS Caixa e pelo site da instituição financeira.



Aniversariantes



OUTUBRO

01/10
ADALBERTO BRANDÃO VENTURA

02/10
FATIMA TERESA R DE CARVALHO
MARIA DE LOURDES LIRA BRASILEIRO
VÂNIA RIBEIRO DE SOUZA

03/10
EDVAN FERREIRA
LETÍCIA DE CASTRO BARBOSA
NALI SILVA AZEVEDO ARAUJO
REGINA MARA DIAS GALVÃO

04/10
DIRACY VIEIRA LOBO

05/10
CARLOS ANTÔNIO SANTIAGO
RAIMUNDA N DE OLIVEIRA SOUSA

06/10
ALBERTO EUSTÁQUIO GONÇALVES
DAERS MARIANO DE OLIVEIRA
OTÔNIO CARNEIRO DE MAGALHÃES
WILSON BATISTA FERREIRA

07/10
ANA LUCIA ELIZABETH RODRIGUES
BENEDITO BANDEIRA DA SILVA FILHO
MARIA JOSÉ COUTO DO NASCIMENTO

08/10
MARIA HORTÊNCIA VARÃO PERNA DOS SANTOS

10/10
KARLA HELENA DE OLIVEIRA SILVA
TERUMI KUSANO VALADARES

11/10
JOSÉ HILTON FAGUNDES
JOSÉ PAULO RIBEIRO
JOSÉ RENATO DA SILVA
RODRIGO AUGUSTO VIDAL

12/10
ANTONIO MARTINS DIOGENES
JORGE HORINE
SEBASTIANA VITORIANA SILVA

13/10
CAIO DELTON FERREIRA ORNELAS
DEUSDERID DANTAS DE SOUSA
LIONICIO GONÇALVES DE SOUZA

15/10
ADAO DA SILVA
MAURILIO MARRA DE OLIVEIRA
WILMA CRUVINEL DE ANDRADE

17/10
JOSÉ FERREIRA FERNANDES

18/10
PAULO JOSÉ FERREIRA DA SILVA

19/10
LUIS GUSTAVO DA SILVA
SEBASTIAO LEME DA COSTA

20/10
JOSÉ PEREIRA DA COSTA
LEA MARIA RESENDE DE CARVALHO

21/10
ADEMAR JOSÉ DE OLIVEIRA

22/10
GLÁUCIA CARDOSO GUIMARÃES
MARIA EDUVIRGES DA SILVA

23/10
JOSÉ RAMALHO BRASILEIRO
LOURIVAL DE CARVALHO LIRA
MARIA APARECIDA DE SÁ G. PEREIRA

24/10
PAULO DE BRITO

25/10
ANA MARIA DE CASTRO

27/10
MARIA APARECIDA RIBEIRO
NEUZA DE JESUS QUEIROZ FAGUNDES
PAULO DOS SANTOS VIEIRA

29/10
ANÍSIO GOMES DE ALMEIDA
ELI JOSÉ DE SOUZA
MARCÍLIO OTAVIO

30/10
IRACI JOSÉ MARQUES

31/10
CLAUDENIR BATISTA CAMELO
JAIR INÁCIO MENDES

Regius

Encontros de prestação de contas e dos órgãos estatutários fortalecem a transparência da gestão

Em cumprimento aos princípios da transparência e prestação de contas, a Regius realizou em 17 de agosto dois eventos importantes, como parte das ações do Programa de Educação Previdenciária.

Abrindo a programação do dia, o Encontro de Prestação de Contas reuniu 98 participantes ativos e assistidos, que aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas e acompanhar mais de perto a gestão dos recursos confiados à Regius, com foco na gestão de investimentos, previdenciária e administrativa. Para aqueles que não puderam comparecer, basta acessar o site da

Regius (www.regius.org.br), clicar em Representantes Regius – Reuniões periódicas – para visualizar a apresentação utilizada durante o evento.

O segundo evento teve como objetivo principal nivelar o conhecimento dos membros efetivos e suplentes dos conselhos deliberativo e fiscal, que em 17/07/2017 tiveram 50% de seus membros renovados, com mandato referente ao período 2017/2021. Na oportunidade, foram apresentadas informações relacionadas à governança corporativa, solvência dos planos de benefícios administrados pela Regius e gestão do contencioso, com destaque

para o rigor da legislação pertinente à gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Foi também objeto de ênfase a responsabilidade solidária de todos os membros dos Órgãos Colegiados da Entidade, no sentido de buscar sempre o equilíbrio dos seus planos de benefícios, mediante gestão responsável e eficiente dos recursos garantidores de suas reservas técnicas.

O Encontro dos Órgãos Estatutários reuniu 21 membros efetivos e suplentes dos conselhos deliberativo e fiscal, da diretoria executiva e gestores das unidades organizacionais da Regius.

BRBCARD – ANUIDADE PARA APOSENTADOS

A BRBCARD adota, por norma ou procedimentos internos, não cobrar dos aposentados do BRB a anuidade de seus cartões. Esta é uma prática consagrada: inativos do BRB, que sejam beneficiários da REGIUS, não têm que pagar anuidade dos cartões. A dispensa, porém, só ocorre para o portador de um cartão, apenas. Quem tem mais de um cartão está dispensado de uma anuidade - paga as demais. Assim, por exemplo: quem tem 02 cartões, paga só uma anuidade; quem tem apenas um não paga nada.

No entanto, a BRBCARD vem cobrando, de modo despropositado (talvez sem perceber) a anuidade de alguns colegas inativos, mesmo que se enquadrem como dispensados.

Um dos colegas associados, que vem pagando indevidamente a anuidade, solicitou à AFA que intercedesse buscando a reversão da cobrança. Nesse sentido, esta Associação vem mantendo entendimentos com a BRBCARD, a qual asseverou, prontamente, que realizará os ajustes necessários, restabelecendo,

assim, a prática de só cobrar a anuidade do portador de 02 ou mais cartões (sempre observando uma dispensa).

A AFABRB solicitou, por e-mail, os dados (Nome, RG, CPF, Agência do BRB onde mantém conta bancária) de seus filiados que estão pagando indevidamente. Tais informações estão sendo enviadas à BRBCARD para que ela proceda aos devidos ajustes. Os associados que tiverem interesse nesse procedimento, ainda podem fornecer seus dados à AFA, para os devidos fins.

O Cartão BRB agora é BRBCARD.



SEU CARTÃO
MAIS PROTEGIDO
E COM
MAIS BENEFÍCIOS



MasterCard
SecureCode.

Verified by
VISA

BRBCARD

www.brbcard.com.br

Central de Atendimento pelo telefone 4003 4004 para o Distrito Federal
ou 0800 880- 4004, para outros Estados.

“Setembro Amarelo”: Mês de Prevenção do Suicídio

Em apoio à campanha “Setembro Amarelo – Prevenção do Suicídio”, a Saúde BRB realizou caminhada no Estacionamento 12 do Parque da Cidade, no dia 10.09.

Também realizou a palestra “Suicídio – Informando para Prevenir”, no dia 11.09, no Auditório do Edifício Brasília – 15º andar. Palestrante Dr. Carlos Guilherme Figueiredo – Psiquiatra.

A campanha ocorre em todo o Brasil durante o mês de setembro e tem como objetivo ressaltar a necessidade da prevenção do suicídio.

De acordo com os números oficiais, 32 brasileiros se matam por dia. Essa taxa é maior do que a de vítimas de AIDS e da maioria dos tipos de câncer.

Suicídio, nunca! Escolhamos viver: “Cuide de sua saúde mental para que a vida floresça todos os dias.”

O próximo encontro do Programa Bem Viver será no dia 27 DE SETEMBRO, abordando o tema **SETEMBRO AMARELO – Conscientização sobre a prevenção do suicídio**. Veja o calendário. Bora lá?

Módulo 1 - Programação do Programa Bem Viver / setembro a dezembro de 2017

DATA	TEMA	PALESTRANTE
Dia 27 de setembro	Setembro Amarelo: “Conscientização sobre a prevenção do suicídio”	Carlos Guilherme Médico Psiquiatra / Clínica Saúde BRB
Dia 25 de outubro	Outubro Rosa: “Conscientização sobre o câncer de mama”	Verusa Guedes Médica Ginecologista / Clínica Saúde BRB
Dia 29 de novembro	Novembro Azul: “Conscientização sobre o câncer de próstata”	Médico Urologista Palestrante Convidado
Dia 13 de Dezembro	Sexualidade: “Sexo com qualidade em todas as idades”	Evandro Silva Médico Ginecologista / Palestrante Convidado

• Será oferecido lanche saudável ao Beneficiário participante; • Poderão ocorrer alterações na programação durante a implementação do Projeto; Público – Aposentados e Beneficiários acima de 40 anos; • Mais informações: (61) 3029-6363.



Para acionar o Vida UTI - Móvel, ligue (61) 3248-3030.

Vacina contra a pneumonia

A AFARBR continua diligenciando junto à nossa Caixa de Assistência em busca da viabilização da vacina. Há esperanças, apesar de entraves burocráticos e de aspectos normativos naturais que envolvem o assunto. Mostram-se patentes, porém, a boa vontade e grande interesse por parte dos nossos colegas da Saúde BRB. Permanecemos aguardando.

Prezado(a) Beneficiário(a),

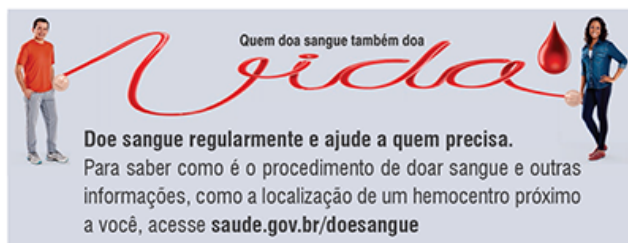
A Saúde BRB esclarece que as solicitações de autorizações para procedimentos cobertos pelo Plano de Saúde devem ser direcionadas para o e-mail: autorizacoes@saudebrb.com.br
O direcionamento para outros endereços pode ocasionar atraso ou inviabilizar a liberação da autorização.

Atenciosamente

SAÚDE BRB
CAIXA DE ASSISTÊNCIA

PRATIQUE O USO CONSCIENTE DO SEU PLANO SAÚDE

Confira as dicas em nossas cartilhas:
www.saudebrb.com.br/cartilhas



Quem doa sangue também doa

Doa sangue regularmente e ajude a quem precisa.
Para saber como é o procedimento de doar sangue e outras informações, como a localização de um hemocentro próximo a você, acesse saude.gov.br/doesangue

Ampliação do atendimento da Clínica é um presente do Banco aos empregados

No dia 1º de setembro, o BRB completou 51 anos. O Banco é uma instituição contemporânea, posicionada entre os bancos de destaque nacional, tradicional propulsor do desenvolvimento econômico e cultural da região. A Instituição consolida e reafirma diariamente o propósito de manter-se perene e autossustentável.

Para a Caixa de Assistência dos empregados do Grupo, este é um momento de grande orgulho e satisfação, pois serão inauguradas, no final do mês, as novas instalações da Clínica SAÚDE BRB, entendida como um presente do aniversariante para seus colaboradores. A ação vem reforçar as diretrizes da política de recursos humanos do Conglomerado, que tem como maior objetivo o bem-estar e a qualidade de vida de seu corpo funcional. O compromisso de prestar assistência de forma eficiente é o modo de retribuir a dedicação intensa desses atores que, anonimamente, ao longo dos anos, vêm dispensando sua valiosa contribuição para a excelência do trabalho prestado pelo Banco de Brasília.

Novas instalações

No ano passado, foram cedidas, pela AEBRB, mais oito salas do Edifício Athenas para expansão da Clínica. A reforma realizada veio favorecer a ampliação do número de consultórios, a oferta de outras especialidades e horários, além de criar condições propícias para o

aprimoramento dos programas e projetos de prevenção e promoção da saúde e do bem-estar dos beneficiários, bem como para a instituição de outros novos.

O projeto arquitetônico segue as diretrizes do planejamento estratégico da SAÚDE BRB, o qual prevê a implementação de novos programas – Saúde do Homem e Gerenciamento de Risco Cardiovascular – bem como a inclusão de novas especialidades como Prevenção Odontológica, com o propósito de promover a saúde bucal, Cardiologia, Urologia, Endocrinologia e, ainda, administração de medicamentos.

A Clínica SAÚDE BRB

A Clínica nasceu com proposta de atuação diferenciada de outros planos de saúde. Com foco na atenção primária, por meio de equipe interdisciplinar que cuida de forma integral, coordenada e contínua do beneficiário, tem provado que a prevenção é o modo mais eficaz de se manter saudável e de se viver bem. Os programas e projetos desenvolvidos visam à construção de um modelo cada vez mais efetivo que envolva serviços preventivos, curativos, reabilitadores e de promoção da saúde.

Conheça e participe das atividades desenvolvidas pela Clínica e colocadas à disposição dos beneficiários. O atendimento prestado, de consultas a programas, é gratuito, sem incidência de coparticipação.



ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS JULHO/2017



Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.879.367.660	0,62	5,28	5,28	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	54.833.804	0,38	5,10	5,10	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CV-03	226.157.818	0,68	5,94	5,94	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	19.400.150	0,52	5,16	5,16	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-05	299.640	0,81	3,66	3,66	IPCA + 4,50% a.a.
PGA	68.298.036	0,45	5,21	5,21	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 2.248.357.108					

Para obter informações, mais detalhadas e conhecer a carteira de investimentos, basta acessar o site www.regius.org.br, bem como o e-mail relacionamento@regius.org.br, e verificar a situação de cada Plano de Benefícios e de gestão administrativa (PGA). Vale a pena conferir!

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA AFABRB (em R\$1,00)

ESPECIFICAÇÃO	Junho/2017	Julho/2017
1. Saldo em Caixa	373	295
2. Saldo em Conta Corrente	3.209	3.335
3. Saldo em Aplicações Financeiras	609.940	647.914
3.1. Aplicação em CDB/RDB - BRB	412.394	415.331
3.2. Aplicação em FIF Federal Investimento/BRB	197.546	232.583
4. Imóvel	677.392	677.392
4.1. Sala 151. Ed. Barão do Rio Branco	362.268	362.268
4.2. Sala 121 e garagem nº 59 - Edifício Athenas	315.124	315.124
TOTAL	1.290.914	1.328.936

NOTA: os dados constantes desta demonstração foram extraídos dos balancetes de junho e julho de 2017.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS DA AFABRB (em R\$1,00)

CDB/RDB AGOSTO 2017	Saldo	Rendimento do mês	Rendimento Acumulado
Dia 31	418.291,09	2.960,04	64.106,36
FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP / 25 MIL - Taxa Mensal (%) Agosto / 17 => taxa do mês = 0,69			

BRB EM NÚMEROS - Balanço 1º semestre / 2017

Lucro Líquido	R\$90,4 milhões
Resultado Operacional	R\$ 195,1 milhões
Lucro Acumulado	R\$ 249,5 milhões
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	21,9%
Redução das despesas de Intermediação Financeira	-20,0%

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 650 exemplares

Conselho Deliberativo:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Maria José Bergo Demonte – vice-presidente
 Eduardo Zacarias Neto
 Luiz de Oliveira
 Maria de Lourdes Batista

Conselho Fiscal:
 Luiz de Franca Neto - Presidente
 Eliomar dos Santos Lacerda
 Rute de Jesus Caixeta

Diretoria
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa
 – Laura Kruchak Barros - Auxiliar Administrativa

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 98534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bloco A - Térreo
 Prédio do Sindicato dos Bancários de Brasília
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Fones: (61) 3245-6876 e 3345-1263
 Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com

Espaço do associado

Para comprar, vender, alugar, emprestar... Anuncie gratuitamente aqui, no seu informativo AFAZeres. Contatos pelos telefones: (61) 3345-1263 / 3245-6876.



SUPPER IMOBILIÁRIA LTDA

Com sede em Águas Claras, de propriedade dos **ex-colegas do BRB: Hélio Cabeceira – Celular 9.9418.8338 e Edgar Cabeceira – Celular 9.8146.8882**, conta com uma equipe de 12 corretores com vasta experiência no mercado imobiliário do Distrito Federal. Coloca-se à disposição de todos, com vistas a **AVALIAÇÃO COMPRA, VENDA E ALUGUEL** de imóveis em todo o DF. Endereço da Imobiliária: Rua das Figueiras – lote 06 – loja 11 – Águas Claras - DF. Faça uma visita!

SALÃO DE FESTAS – Espaço do Cerrado

Torne sua festa ou encontros mais bonito ainda. Faça no Espaço do Cerrado. Aqui, tudo é bonito e aconchegante. É gostoso e bem diferente.

Salão de Festas – Espaço do Cerrado fica aqui, na Rua 16, Ch. 472, Lago Oeste – DF.

Contatos com Elizabeth Borges de Farias.

Fones: (61) 9.9988-0712 / 9.9655-3232 / 3368-3665.

Também: www.espacodocerrado.com



Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.

Cotação on-line: www.segurosbrb.com.br.

Aposentados e servidores ativos do BRB têm atendimento e desconto especiais.